



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UBSF
IDALINA LASMAR, JUTAÍ- AM

YASMIM MARIELLY PEREIRA DE OLIVEIRA

NATAL/RN
2020

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UBSF IDALINA
LASMAR, JUTAÍ- AM

YASMIM MARIELLY PEREIRA DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: SUYANE DE SOUZA
LEMONS

NATAL/RN
2020

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Sou grata à minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda a minha vida. Deixo um agradecimento especial à minha equipe na unidade de saúde Idalina Lasmar e ao meu orientador pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo ao meu projeto de pesquisa.

Dedico este trabalho ao meu pai, à minha mãe, ao meu irmão e também à minha equipe e a todos os profissionais de saúde que participaram desse projeto e às pessoas com quem convivi ao longo do tempo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 6
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 9
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS 11
4. REFERÊNCIAS 12

1. INTRODUÇÃO

Jutaí é um município localizado no interior do estado do Amazonas na micro região do alto solimões a cerca de 632 km de distância da capital, foi criada em 1955, conta com 17.992 habitantes censo de 2010, conta com 17 comunidades divididas em indígenas e não indígenas. Os habitantes chamam-se jutaienses, o prefeito do município se chama Pedro Macário Barbosa. A economia do município gira através de produção de mandioca, abacaxi, melancia, cana de açúcar, milho e açaí. Seguindo-se da produção e criação de pescado, principalmente o tambaqui e manejo do pirarucu. Encontram-se algumas dificuldades como a falta do saneamento básico, não há sistema de tratamento de água e o acesso só por via fluvial (IBGE, 2010).

O município conta com dez bairros, duas unidades hospitalares sendo elas UBFS Anastacio Ribeiro e Idalina Lasmar além de um Hospital municipal. Cada unidade possui três equipes de estratégias de saúde da família contando com um médico, um enfermeiro, um técnico em enfermagem e oito agentes de saúde. O bairro Pedro Costa e o bairro Clarice fazem parte do território de ação da UBSF Idalina Lasmar possuem 1.311 moradores, 392 famílias, em que a maioria apresentam um perfil socioeconômico de baixa renda. Além de quatro igrejas e um ginásio, onde são realizados os eventos das cidades e também utilizados para palestras e ações sociais. A equipe tem uma relação bem articulada e um bom vínculo com os moradores, realizando prevenção e promoção de saúde através de ações de saúde como palestras, campanhas de vacinação, visitas e atendimentos domiciliares aos impossibilitados uma vez por semana com o médico, e periodicamente com os agentes comunitários de saúde.

O planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério são importantes na atenção básica para a saúde da gestante por serem comuns no cotidiano dela. É importante orientar sobre os direitos sexuais e reprodutivos que devem ser entendidos como parte da garantia dos direitos humanos, conferindo ao casal a livre decisão de ter ou não filhos em qualquer momento da vida. Uma atenção ao pré-natal e ao período puerperal de qualidade e humanizada são fundamentais para a saúde materna e neonatal, onde devemos incluir ações de promoção e prevenção da saúde, além de diagnósticos e tratamentos adequados dos problemas que possam vir a ocorrer. Tem-se como exemplo doenças hipertensivas da gestação, diabetes gestacional, sífilis congênita, entre outras. A atenção ao pré-natal e puerperal visa acolher a gestante desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal.

A abordagem desse assunto na atenção básica auxilia na redução ou manutenção de baixo risco, a detecção precoce e o rastreamento de doenças durante o pré-natal, período reprodutivo, e o puerpério assim como a reabilitação desses pacientes, que inclui promoções da saúde e proteções específicas dos fatores de risco como imunização, orientação de atividade física e uma alimentação saudável para diminuir chance de desenvolvimento de doenças. Atualmente,

tem sido um tema comum nas consultas realizadas nas unidades básicas de saúde. Realizada intervenção no município com o intuito de sanar toda e qualquer dúvida dos moradores, em especial mulheres e gestantes.

O controle pré-natal e puerpério tem como intenção prevenir e manter um bem estar materno e neonatal por meio de estímulos ao parto normal como ato fisiológico, imunização, tratamento das intercorrências da gestação, classificação do risco gestacional e detecção de problemas, avaliação do estado nutricional, dentre outros.

O tema abordado tem grande importância para o município de Jutai, por haver muitos casos de gravidez na adolescência e ainda altos índices de mortalidade neonatal, incluindo alguns casos de doenças congênitas como por exemplo: sífilis congênita e lábio leporino. Esta situação ocorre devido a um elevado percentual de gestantes que não realizam pré-natal, não fazem todos os exames básicos e imunização, não se preocupando com suas vidas e as vidas nas quais estão gerando.

Indicadores de gestantes e partos normais, com foco em óbitos de mulheres em idade fértil residentes no município de Jutai:

INDICADOR 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.

Parâmetro Nacional: > 90%

RESULTADO 2016, 75%

RESULTADO 2017 33%.

INDICADOR 3: PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.

Parâmetro Nacional: \geq 95,00%.

RESULTADO 2016 65,15%

RESULTADO 2017, 67%.

RESULTADO 2017 0,00%

INDICADOR 13: PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.

Parâmetro Nacional: 70,00%

RESULTADO 2016, 95,00%

RESULTADO 2017, 89,04 %.

Como observado, os indicadores acima em relação à população alvo o alto número de gestantes e partos normais, óbitos em mulheres de idade fértil, estão abaixo no parâmetro nacional ressaltando a importância da intervenção no município e de uma equipe qualificada para prestar um bom atendimento à população.

Assim, o objetivo do presente estudo é orientar sobre o planejamento reprodutivo e controlar a natalidade, prevenir as infecções sexualmente transmissíveis na área de

abrangência, por meio da orientação sobre métodos anticoncepcionais e como devem ser usados, considerando a existência de métodos orais, de barreira, injetáveis e implantes.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Os assuntos sobre assistência pré-natal, puerpério e planejamento reprodutivo foram abordados na rádio municipal ao longo desses meses entre fevereiro e agosto de forma didática, trazendo melhoria na atenção básica e qualidade de informações que auxiliam o público alvo a procurar e exercitar a prevenção. Foram dadas orientações sobre a importância do seguimento pré-natal, amamentação, os cuidados com o bebê, métodos anticoncepcionais, doenças sexualmente transmissíveis, planejamento familiar e sanando dúvidas da saúde da mulher.

Devido à grande demanda de gestantes no município, em conjunto com a equipe, ficou decidido realizar uma intervenção para diminuir a incidência de gravidez não planejada e indesejada e informações que ajudam no planejamento reprodutivo, acompanhamento de pré-natal e puerpério. Os jovens, em período reprodutivo, precisam optar por escolhas mais seguras para uma melhora na qualidade de vida. Buscaram-se processos formativos que visam à melhoria da qualidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF), uma vez que percebe-se um grande avanço e crescimento desordenado da população jutaiense.

Os indicadores mostraram a situação do município, ou seja, abaixo do parâmetro nacional, evidenciando que os usuários não têm muito conhecimento sobre doenças crônicas, parto, puerpério, pré-natal, câncer, planejamento reprodutivo e doenças sexualmente transmissíveis, o que justifica o fato de não terem buscado atendimento preventivo nas unidades de saúde, todavia a rádio contribuiu para auxiliar no projeto de uma forma a torná-lo acessível a todos.

Uma atenção ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. A atenção à mulher durante a gestação e no pós-parto devem incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnósticos e tratamentos adequados dos problemas que ocorrem neste período. Assim diminuindo a incidência de doenças congênitas e mortalidade materna e infantil em todo o país. Uma equipe de ESF qualificada consegue orientar sobre uma gravidez planejada e acolher a mulher desde o início de sua gestação, assegurando que ao fim deste período, obtenha-se o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Prestando, assim, uma assistência puerperal humanizada, prevenindo e diagnosticando doenças no puerpério.

Durante a pandemia da Covid-19, percebe-se uma queda no acompanhamento do pré-natal. Muitas gestantes não estavam dispostas a seguir com seu pré-natal, por medo de uma possível contaminação, com o essa preocupação em não contaminar-se com novo vírus, até mesmo as que estavam no final da gestação abandonaram seus acompanhamentos. Assim, decidiu-se dividir as consultas pré-natais. Há atendimento três vezes na semana, sendo duas com enfermeiro e uma com médico reduzindo o número de aglomerações. Realizou-se uma

busca ativa em nossas gestantes ausentes com o intuito de que elas retornem seus acompanhamentos. Essa abordagem permitiu esclarecimentos de dúvidas sobre a prevenção ao vírus, tranquilizando-as, mostrando a importância destes exercícios de acompanhamento conseguindo assim, que elas retornem ao pré-natal.

Há sete meses, iniciou-se o programa na rádio do município em que é abordado de forma educativa e com grande relevância, o pré-natal e o planejamento reprodutivo, concientizando a população e esclarecendo dúvidas em relação ao assunto. Com pelo menos dois profissionais de saúde, médico e enfermeiro apresentando de forma esclarecida e didática o tema abordado para a população. Algumas usuárias do serviço de saúde fazem ligação no horário do programa para o esclarecimento de dúvidas, de quando devem iniciar o pré-natal, a importância dos exames, vacinações, aleitamento materno, cuidados com o bebê, sinais de alarme durante a gestação, quando iniciar as vitaminas e sua influência durante o período gestacional. Segundo o ministério da Saúde a atenção as gestantes deve se dar no sentido de reduzir as taxas de morbimortalidade materna e infantil, com a microintervenção foram adotadas medidas com melhoria do acesso, da cobertura e qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e assistência neonatal (BRASIL, 2013).

O programa da rádio conta com a colaboração de uma equipe formada por um médico e um enfermeiro e o locutor, sendo possível o rodízio com os colegas de trabalho, organizando os assuntos a serem tratados com o público. De modo geral, acabam-se acrescentando outros assuntos no intuito de esclarecer diversas dúvidas em diversos assuntos. Isso aproxima os profissionais e a comunidade, transformando-se em grandes parceiros. A aproximação e a confiança entre médico e paciente melhorou com essa ação em saúde.

Consultas, exames e imunizações, juntamente com os ACS, que fazem a orientação em domicílio e a mobilização desse público-alvo, conseguiu-se atingir grande parte da população com o programa de rádio desenvolvendo promoção, prevenção e reabilitação em saúde, que tem sido satisfatório para a equipe e gratificante quando observam-se os resultados positivos ao longo desse tempo. Resultado estes, que podem ser vislumbrados desde o início da ação em saúde e tendem a se perpetuar de forma longitudinal e inspirar ações semelhantes nas equipes irmãs do município de Jutai.

O programa de rádio acontece no último domingo de cada mês, no período matutino, com reuniões mensais, onde a equipe debate sobre os temas a serem escolhidos para alcançarmos a população, os ACS esclarecem as dúvidas mais frequentes do território de abrangência. Registram-se as pautas procurando facilitar o projeto educativo e envolvendo e motivando a equipe para dar continuidade de forma permanente. Essa dinâmica de interação com a equipe e a comunidade, estreita laços importantes para a continuidade da ação de forma ininterrupta e independente da ação e gerenciamento exclusiva do médico ou de qualquer outro membro da equipe. Isso leva a independência do movimento, transformando-a em uma ação pluralizada.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A especialização e os módulos de aprendizado com técnicas de ensino e capacitação pela plataforma do PEPSUS-AVASUS, ofertada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, em especial o módulo de Planejamento reprodutivo, Saúde da mulher, Pré-natal, Puerperio, foram fundamentais para as atualizações e desenvolvimento da microintervenção de forma didática e educativa. Trouxe melhoria para as consultas e visitas domiciliares, acolhendo a população, em especial, mulheres e gestantes, proporcionando melhor qualidade no atendimento.

O desenvolvimento das intervenções tem sido positivas para o público alvo, ajudando assim o município, captando gestantes não inscritas no pré-natal e acompanhando as ausentes, completando o trabalho educativo, atingindo puérperas, mulheres em idade reprodutiva e seu grupo familiar. Foram realizadas orientações sobre planejamento familiar, formas de métodos anticonceptivos, campanhas de vacinação e as doenças que previnem distúrbios da gestação, do puerpério e outras ações desenvolvidas pela unidade de saúde.

Dada a importância do assunto, torna-se necessário para a equipe de ESF estar sempre atualizada e realizando um trabalho qualificado e contínuo para a melhoria de vida da nossa população, trazendo prevenção, seguimentos desses pacientes, conseguindo solucionar problemas na área de abrangência, ampliando a compreensão das gestantes, puérperas e jovens em idade reprodutiva sobre a importância dos cuidados com a saúde. Permitindo assim, que os objetivos propostos fossem realmente alcançados.

Mesmo com as dúvidas levantadas no início do projeto, de como cada um iria atuar nesse cenário, e as dificuldades com a internet do município e a logística, os objetivos foram alcançados através do programa de rádio, juntamente com as atuação dos ACS, técnico de enfermagem, enfermeiro e médico. Conseguiu-se desenvolver uma boa metodologia de ensino, as reuniões a cada semana ajudaram na capacitação de cada profissional.

Nesse sentido, a utilização de recursos digitais e os cadernos de atenção básica, em associação com os protocolos do ministério da saúde, acrescentaram informações pertinentes para a equipe elaborar as ações relacionadas as puérperas, assistência ao recém-nascido, parto, infecções sexualmente transmissíveis, alimentação na gestação, vacinas e câncer.

O programa na rádio deve continuar de forma definitiva, mesmo que mude a equipe de saúde com o passar dos anos, o espaço fica aberto para outros membros, registrando em forma de ata em cada reuniões os da temática e dinâmica implementadas em cada atividade educativa para os profissionais de saúde e para a população.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL.Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico. 3ª edição: Secretaria de Políticas de Saúde. 2000.66p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf Acesso em: 07.08.2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos de Atenção Básica, nº 32. – Brasília :Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf Acesso em: 07.08.2020

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017. Disponível em: [|https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/jutai/panorama](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/jutai/panorama) Acesso em: 07.08.2020